

Viva.

ENTREVISTA – LUIS MIGUEL ROCHA

Mais segredos do Vaticano

Unindo fatos históricos com ficção, escritor português lança *A Filha do Papa*, que fala do polêmico Pio 12

Michel Toronaga

michel.toronaga@jornaldebrasil.com.br

A Filha do Papa é o nome do novo livro Luis Miguel Rocha, primeiro autor português a ingressar na almejada lista dos mais vendidos do *New York Times*. Trata-se do sexto título do autor e o quarto inspirado no universo da Igreja Católica. Unindo ficção e pesquisa histórica, ele retoma o agente do Vaticano Rafael e a jornalista Sarah para desvendar o rapto do jovem padre Niklas. Recomendado para quem gosta de conspirações, o livro aborda a relação de mais de quarenta anos entre o Papa Pio 12 e a freira Pasqualina. Com fama de ser fiel a Hitler, Pio 12 foi uma figura que despertou e ainda desperta muita polêmica pelas especulações a respeito de seu suposto comportamento anti-semita. Na obra, contudo, Luis Miguel afirma que o religioso era um homem bom e que, inclusive, salvou cerca de 800 mil judeus. Na entrevista a seguir, o autor comenta sobre sua nova publicação.

Este é o seu quarto livro que tem como tema os bastidores e segredos da igreja católica. De onde veio o interesse pelo tema?

O Vaticano é um mundo apaixonante enquanto país. O seu sistema político, as suas leis, a história, tornam-no num dos estados mais interessantes de conhecer. Como se financia um país sem contribuintes, com menos de mil cidadãos? Tudo isso é fascinante. Claro que os mistérios também contribuem. Gosto de mostrar aos leitores como tudo isso funciona. Sem crítica.

Como se deu sua pesquisa histórica para preparar o romance?

Felizmente, há uma comissão de relatores na Congregação para a Causa dos Santos que tem mais de cem mil páginas sobre Pio 12. O mundo acadêmico começa, finalmente, a olhá-lo com outros olhos e ainda bem. O

resto da pesquisa é mistério.

Quando percebeu que as polêmicas e especulações em relação ao Papa Pio 12 poderiam render uma boa história?

Quando percebi que estávamos todos errados. As opiniões negativas sobre Pio 12 não correspondem à verdade dos fatos. Nunca foi anti-semita. O seu melhor amigo era judeu. Nunca conheceu Hitler. É preciso informar as pessoas corretamente. Fazer estudos como dever. Quanto ao resto, o amor não escolhe funções. E não chega aos muros do Vaticano e espera autorização para entrar. O amor está presente em todo o lado. E também o de um Papa e uma freira.

Muitos autores se baseiam em fatos reais para fazer ficção. A

Preciso do mundo, da história para poder escrever. (...) A realidade supera em muito a ficção e, por vezes, só com ficção se consegue contar a verdade.

realidade é a maior inspiração para suas criações?

Preciso do mundo, da história para poder escrever. Admiro aqueles escritores que criam novos mundos da sua imaginação, mas mesmo esses mundos fantásticos são baseados neste em que vivemos. A realidade supera em muito a ficção e, por vezes, só com ficção se consegue contar a verdade.

O Brasil, assim como Portugal, é um país religioso. Como espera que sua obra seja recebida por aqui?

Os leitores do Brasil e de Portugal que me conhecem, sabem que não há religião nos meus livros. Falo apenas de história e política. A fé é pessoal, íntima, de cada um e não poderia nunca falar sobre isso. É preciso saber separar a religião preconizada pela Igreja Católica Apostólica Romana do Estado Cidade do Vaticano. Não são uma e a mesma coisa, são duas organizações diferentes e separadas. Apenas falo do Estado.

Rafael e Sarah aparecem em outras obras suas. Esses personagens também estarão presentes em outros livros?

Estão presentes em toda a série de livros sobre o Vaticano. É através deles que os leitores vão entendendo como funciona o Vaticano e que perigos e segredos esconde.

O senhor acompanha ou admira algum escritor brasileiro? O que acha da literatura brasileira?

Claro que sim. Adoro. Adoro. Rubem Fonseca, Antônio Torres, Tony Bellotto, Ariano Suassuna, Jô Soares, João Ubaldo Ribeiro, a lista é interminável. Adoro.

SERVIÇO

A Filha do Papa

» Autor: Luis Miguel Rocha
» Páginas: 382
» Editora: Jangada
» Preço médio: R\$ 39,90

